

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPO: O CASO DA UNIMONTES

Alda Aparecida Vieira **Moura** – UNIMONTES

Agência Financiadora: FAPEMIG

O presente artigo é um recorte sobre a formação de professores para a educação do campo, no Curso de Pedagogia do Campo– Unimontes. Convênio estabelecido entre Unimontes/INCRA, destinado aos jovens moradores dos assentamentos da Reforma Agrária do norte, noroeste e do Vale do Jequitinhonha de Minas Gerais. Tem como propósito analisar se o curso de Pedagogia do Campo contribui para a formação diferenciada e condizente com a pedagogia do campo. Trata-se de um estudo de caso, de natureza qualitativa. Dentre os achados da pesquisa apontamos a concepção de formação de professores trata dos aspectos burocráticos que permeiam e dominam a seleção de professores para a Educação do Campo. Os professores não são militantes e tem pouca ou nenhuma experiência com a educação do campo, sendo esta, para a maioria, sua primeira experiência. Quanto a Matriz Curricular e Organização Curricular podemos inferir que não houve consulta aos docentes em relação à elaboração do currículo, pois seus “autores” não conhecem aspectos específicos de suas histórias. Por isso, o currículo não atende às diversidades.

Palavra-chave: Formação de Professores; Educação do Campo; Matriz curricular e organização curricular.